

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIDA EM COMUNIDADE

Maria Vitória da Silva Vieira<sup>1</sup>, Ermínio de Sousa Nascimento<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Filosofia (Bacharelado), UVA, Sobral, CE, E-mail: [vivihvieira456@gmail.com](mailto:vivihvieira456@gmail.com); <sup>2</sup>Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA, Sobral, CE, E-mail: [nascimento\\_ermínio@uvanet.br](mailto:nascimento_ermínio@uvanet.br).

Resumo: O presente resumo é um relato de experiência referente às atividades de extensão, realizadas na “*Componente Curricular de Extensão I*” do curso de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, desde abril de 2025, com o intuito de estreitar os laços entre a comunidade de Sítio Unha de Gato e os saberes filosóficos discutidos na academia. Para isso, a ação de extensão contou com a contribuição do presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (STRAAF) na cidade de Ipueiras, Ceará, permitiu um encontro rico com troca de aprendizados e reflexões, envolvendo rodas de conversa com os moradores da pequena comunidade. Neste momento, foi compartilhado entre os participantes (6 pessoas) suas vivências que compõem a história da localidade. De forma dialogada, as pessoas falaram dos laços entre elas e com a natureza que, na concepção delas, é a expressão da vida em comunidade. As experiências narradas, analisadas à luz dos conhecimentos filosóficos repassados na graduação em Filosofia da UVA, na *Metafísica* de Aristóteles (1973, p.212), tem-se que “É da memória que deriva os homens a experiência: pois as recordações repetidas da mesma coisa reproduzem o efeito duma única experiência, e a experiência quase se parece com a ciência e a arte”. A experiência é o alicerce do saber científico. Os saberes populares embasam as artes e as ciências, como afirma Aristóteles na citação acima. A extensão curricularizada me motivou a ouvir as narrativas sobre a vivência rural que é repleta de dificuldades socioeconômicas, mas que em meio a essas adversidades, a fé religiosa e o afeto familiar alimentam as gerações até os dias atuais. Posteriormente, foram extraídas da experiência as informações cruciais para iniciar e prosseguir a dinâmica das atividades orientada pela figura do narrador de Walter Benjamin (1994), para valorizar as narrativas das pessoas, muitas vezes silenciadas por serem do campo, por nunca terem viajado para outros lugares, por não terem frequentado uma universidade, entre outros. No entanto, foram essas pessoas que nos ensinaram a viver e que precisam ser ouvidas para entendermos as nossas raízes que nos fazem conhecer e valorizar as histórias, respeitando a sua forma de manter os membros unidos entre si na comunidade.

Palavras-chave: Comunidade; Convivência; Ação de Extensão.